

Recitativo Bíblico

“Não há absolutamente ninguém comparável a ti, ó Senhor; tu és grande, e grande é o poder do teu nome. Quem não te temerá, ó rei das nações? Esse temor te é devido. Entre todos os sábios das nações e entre todos os seus reinos não há absolutamente ninguém comparável a ti.” Jeremias 10:6,7

Dedicação de Dízimos e Oferta

Cântico “Venho, Senhor, minha vida oferecer”

Venho, Senhor, minha vida oferecer. Como oferta de amor e sacrifício
Quero minha vida a Ti entregar. Como oferta viva em Teu altar
Pois pra te adorar foi que eu nasci. Cumpre em mim o Teu querer
Faça o que está em Teu coração.
E que a cada dia eu queira mais e mais.
Estar ao Teu lado, Senhor.

Oração de Gratidão pelos Dízimos e pelo Culto Infantil

Mensagem - Pastor Isaias Menezes

Ceia do Senhor

Recitativo Bíblico

“E, tomando o pão, e havendo dado graças, partiu-o, e deu-lho, dizendo: Isto é o meu corpo, que por vós é dado; fazei isto em memória de mim. Semelhantemente, tomou o cálice, depois da ceia, dizendo: Este cálice é o novo testamento no meu sangue, que é derramado por vós.” Lucas 22:19,20

Hino 212 HCC Ó Senhor, vem me dirigir (Moraes/ Manuel)

Quero buscar e pedir ao Senhor do seu Espírito e seu amor;
e na Palavra vou refletir, pois suas ordens eu quero cumprir.

Ó, Senhor, vem me dirigir! Com fervor quero te seguir.
Para hoje e sempre te honrar e teu amor ao mundo mostrar.

Quero louvar e ouvir ao Senhor, o seu Espírito libertador,
todo pecado já confessar, tudo que tenho lhe dedicar

Quero falar e seguir ao Senhor, ao seu Espírito Consolador;
no seu trabalho vou investir e só a ele amar e servir.

Oração e Bênção dos Apóstolos

Posludio

Igreja Batista do Jardim Paraíso

Rua Monte Azul, 295. Campo Grande. Rio de Janeiro. RJ.

Pastor Isaias Lima de Menezes

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 2020

Três verdades sobre a Ceia do Senhor

Porque, sempre que comerem deste pão e beberem deste cálice, vocês anunciam a morte do Senhor até que ele venha. (1 Coríntios 11.26)

Durante a refeição no Cenáculo, Jesus tomou o pão e, partindo-o, deu-o aos discípulos, dizendo-lhes: “Isto é o meu corpo dado em favor de vocês; façam isto em memória de mim” (Lc 22.19). Após a refeição, tomou o cálice de vinho e o deu a eles, dizendo: “Este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vocês” (Lc 22.20). Tais palavras e atos são plenos de significado, pois nos mostram a própria visão de Jesus em relação à sua morte.

Três verdades se destacam.

A primeira é a centralidade de sua morte. Jesus estava dando instruções para o seu próprio culto memorial — eles deveriam comer pão e beber vinho “em sua memória”. Além do mais, o pão representaria não somente o corpo vivo de Jesus, como também o corpo dado em favor deles, enquanto o vinho representava o seu sangue derramado. Em outras palavras, ambos os elementos apontavam para a morte de Jesus. Era pela morte que ele desejava ser lembrado.

A segunda verdade que aprendemos com a Ceia do Senhor diz respeito ao propósito da morte de Jesus. Conforme Mateus, o cálice representava “meu sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos, para perdão de pecados” (Mt 26.28). Esta é a

declaração verdadeiramente maravilhosa de que, através do ...

CONTINUA NA PÁGINA 2

Adorai ao Senhor na beleza da Sua Santidade...

CONTINUAÇÃO DA PASTORAL...

sangue de Jesus, derramado em sua morte, Deus estabeleceria uma nova aliança (Jr 31), cuja maior das promessas era o perdão dos pecados.

A terceira verdade ensinada pela Ceia do Senhor é concernente à nossa necessidade de nos apropriarmos de forma pessoal dos benefícios da morte de Jesus. No drama do cenáculo os discípulos não eram apenas espectadores, mas participantes. Jesus não somente partiu o pão, mas deu-lhes para que o comessem. Não somente derramou o vinho no cálice, como também o deu para que eles o bebessem. Da mesma forma, não bastou que Cristo morresse — temos de nos apossar das bênçãos de sua morte. O ato de “comer o pão e beber o vinho” foi, e ainda é, uma parábola viva do receber a Cristo como nosso Salvador crucificado e de nos alimentarmos dele em nosso coração mediante a fé.

A Ceia, conforme instituída por Jesus, não foi uma declaração sentimental do tipo “não me esqueçam”. Antes, foi um drama com grande riqueza de significado espiritual.

Leia também: Jeremias 31.31-34

Culto Diurno - 9 horas

Prelúdio Instrumental

Hino “O Estandarte” 456 CC

O estandarte desta igreja. Levantemos sem temor!
Ela é a muito amada esposa. Do bendito Salvador.
É Jesus o comandante. Verdadeiro, que a conduz.
Somos nós os seus soldados, Nesta igreja de Jesus.

Resolutos, avançai, Trabalhando por Jesus!
O estandarte levantai, Espalhando a sua luz!

Ó igreja, dediquemos. Nossos corpos ao Senhor!
Não devemos ser escravos; Do sagaz enganador.
As riquezas são-nos dadas; Pela terna mão real,
E o Senhor do céu observa; Se fazemos bem ou mal.

Leitura Bíblica

Perdoa, pois, a iniquidade deste povo, segundo a grandeza da tua misericórdia; e como também perdoaste a este povo desde a terra do Egito até aqui. Números 14:19

Momento de Intercessão

Dedicação de Dízimos e Ofertas

Hino “O Estandarte” 456 CC

Graça e glória a Ti pertencem, Ó esposa do Senhor!
Sê então um instrumento, De salvar o pecador;
Pois até os fins do mundo. Cristo mesmo reinará,
E o domínio do evangelho. Toda a terra abrangerá.

Oração de Gratidão

Mensagem-

Oração e Bênçãos

Poslúdio

Culto Noturno - 19 horas

Prelúdio - Equipe de Cânticos

Momento de Intercessão

Leitura Bíblica

Hino 194 HCC O Rei da glória, o Rei dos reis (Kerr/Camargo)

O Rei da glória, o Rei dos reis, Senhor dos senhores, soberano Deus, é Jesus, é Jesus, é Jesus.

Sim, Cristo entregou sua vida; de forma espontânea ele a deu; ninguém poderia obrigá-lo; foi seu próprio amor que o moveu.

Desceu da glória, e homem se fez, varão de dores, servo sofredor, padeceu, sim Jesus, padeceu.

Por isso reina acima dos céus e tem um nome capaz de nos salvar: é Jesus, só Jesus, só Jesus.

Virá em breve o Rei dos reis, vestido de glória, com toso seu poder. Voltará, sim Jesus, voltará.